

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO**  
 2 **ESTADO DO AMAPÁ – CEP/AP – ANO DE 2019 – BIÊNIO DE 2017-2019.**

3  
 4 Aos quatorze dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, no Plenário do  
 5 Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, sito à Rua Binga  
 6 Uchôa, número dez, Centro, Macapá-AP, às quinze horas e dezesseis minutos, teve início  
 7 a Quinta Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá,  
 8 presidida pelo Senhor **RUBENS BELNIMEQUE DE SOUZA**, que cumprimentou os  
 9 Conselheiros e os demais presentes. Em seguida, apresentou o **ITEM - 1 - EDITAL DE**  
 10 **CONVOCAÇÃO**: número zero seis de dois mil e dezenove, o qual convoca os membros  
 11 do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá, Diretoria Executiva, Gerente  
 12 Administrativo, Procurador Jurídico e Auditora Interna/Controle Interno da AMPREV, para  
 13 fazerem-se presentes nesta reunião. **ITEM - 2 - VERIFICAÇÃO DE QUORUM**: **CARLOS**  
 14 **LUIZ PEREIRA MARQUES**, presente; **MERYAN GOMES FLEXA**, presente; **EDUARDO**  
 15 **CORRÊA TAVARES**, ausente; **MÁRIO GURTYEV DE QUEIROZ**, presente; **PAULO**  
 16 **CÉSAR LEMOS DE OLIVEIRA**, presente; **CARLA FERREIRA CHAGAS**, presente;  
 17 **HORÁCIO LUÍS BEZERRA COUTINHO**, presente; **MAURO FERNANDO PARENTE DE**  
 18 **OLIVEIRA**, presente; **EDILSON PEREIRA MARQUES**, presente; **ÁLVARO DE**  
 19 **OLIVEIRA CORRÊA JUNIOR**, presente; **MICHERLON MENDONÇA DOS SANTOS**,  
 20 presente; **JOSÉ PAIXÃO MOREIRA MARTINS**, presente; **LINDOVAL QUEIROZ**  
 21 **ALCÂNTARA**, presente; **TIAGO PINTO MARQUES**, presente; **IDELMIR TORRES DA**  
 22 **SILVA**, presente. **ITEM - 3 - JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA**: Não houve justificativa.  
 23 **ITEM - 4 - APROVAÇÃO DA ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEP REALIZADA**  
 24 **EM 23/04/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 4ª Reunião  
 25 Ordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e inclusões  
 26 foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo, prosseguiu  
 27 colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**  
 28 **unanimidade, a Ata da 4ª Reunião Ordinária, realizada em 23/04/2019. ITEM - 5 -**  
 29 **APROVAÇÃO DA ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**  
 30 **26/04/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 1ª Reunião  
 31 Extraordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e  
 32 inclusões foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo,  
 33 prosseguiu colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**  
 34 **unanimidade, a Ata da 1ª Reunião Extraordinária, realizada em 26/04/2019. ITEM - 6**  
 35 **- APROVAÇÃO DA ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**  
 36 **02/05/2019**: O Presidente colocou em discussão a aprovação da ata da 2ª Reunião  
 37 Extraordinária de 2019, certificando-se com os Conselheiros se todas as correções e  
 38 inclusões foram realizadas a contento. Não houve manifestação. Nada mais havendo,  
 39 prosseguiu colocando em votação (registrado em áudio). **DELIBERAÇÃO: Aprovada, à**  
 40 **unanimidade, a Ata da 2ª Reunião Extraordinária, realizada em 02/05/2019. ITEM - 7**  
 41 **- PROCESSOS Nº 2016.61.1001837PA; 2016.61.1001836PA; 2016.61.1001838PA;**  
 42 **2016.61.1001867PA; 2016.61.1001868PA; 2016.61.1001869PA; 2017.243.300432PA;**  
 43 **2017.243.300433PA; 2017.243.300434PA; 2017.243.300435PA; 2017.243.300436PA E**  
 44 **2017.243.300437PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS CONCERNENTES**  
 45 **AOS MESES DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016 – RELATORIA DO CONSELHEIRO**  
 46 **CARLOS LUIZ PEREIRA MARQUES**: O Conselheiro Relator **Carlos Luiz Pereira**  
 47 **Marques**, esclareceu que está analisando os 12 meses do ano de 2016 e 02 meses do  
 48 ano de 2018, e por necessitar de uma análise minuciosa, requer mais tempo para que  
 49 possa concluir seu voto. Diante do exposto, solicitou que as matérias concernentes aos  
 50 ITENS 7 e 12 fossem retiradas de pauta e incluídas na próxima reunião do CEP/AP.  
 51 **O Presidente retirou os ITENS 7 e 12 de pauta. ITEM - 8 - PROCESSOS Nº**  
 52 **2017.243.300475PA; 2017.243.400579PA; 2017.243.601081PA; 2017.243.601082PA;**



53 **2017.61.701301PA E 2017.61.701276PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS**  
54 **CONCERNENTES AOS MESES DE JANEIRO A JUNHO DE 2017 - RELATORIA DO**  
55 **CONSELHEIRO ÁLVARO DE OLIVEIRA CORRÊA JÚNIOR:** O Conselheiro Relator  
56 **Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior**, fez um breve relato sobre a matéria, esclarecendo  
57 que seguindo as diretrizes estabelecidas nacionalmente, a Amapá Previdência aplicou  
58 seus recursos de maneira diversificada em janeiro/17, objetivando evidentemente atingir  
59 a meta atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele ano, no caso  
60 específico, INPC + 6% a.a. Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o  
61 Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$ 2.472.299.899,90 em aplicações,  
62 com rendimento positivo de R\$ 47.816.566,77, enquanto o Plano Previdenciário fechou a  
63 carteira com a aplicação de R\$ 702.272.378,43, gerando um rendimento de R\$  
64 10.532.976,50, assim verificasse que o total de recursos aplicados nos planos é de R\$  
65 3.174.572.278,33 gerando um rendimento acumulado de R\$ 58.349.543,27. Em  
66 fevereiro/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial instituída pela Política de  
67 Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política de Investimento  
68 Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para Renda Fixa – R.F:  
69 CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA. Analisando as planilhas  
70 apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$  
71 2.549.075.916,81 em aplicações, com rendimento positivo de R\$ 79.549.686,13,  
72 enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$ 724.650.418,19,  
73 gerando um rendimento de R\$ 21.872.794,46, assim verificasse que o total de recursos  
74 aplicados nos planos é de R\$ 3.273.726.335,00 gerando um rendimento acumulado de  
75 R\$ 101.422.480,59. Em março/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial  
76 instituída pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis:  
77 Política de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial  
78 para Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA.  
79 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a  
80 carteira com o total de R\$ 2.574.820.700,77 em aplicações, com rendimento positivo de  
81 R\$ 23.068.398,81, enquanto o PLANO PREVIDENCIÁRIO fechou a carteira com a  
82 aplicação de R\$ 734.919.832,55, gerando um rendimento de R\$ 9.201.360,60, assim  
83 verificasse que o total de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.309.740.533,32  
84 gerando um rendimento acumulado de R\$ 32.269.759,41. Em abril/17, objetivando  
85 evidentemente atingir a meta atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele  
86 ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política de Investimento Vigente: 2017; Meta  
87 Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial  
88 para Renda Variável – R.V: IBOVESPA. Apesar de nem todas as aplicações terem gerado  
89 rendimentos positivos, sobretudo aquelas de renda fixa, impediram a obtenção de  
90 resultados melhores, porém não houveram prejuízos aos fundos, e, considerando-se os  
91 fatores de risco, segurança, solvência, liquidez e transparência, as aplicações, em sua  
92 grande maioria, tiveram rentabilidade positiva, mesmo com rendimento negativo no mês.  
93 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a  
94 carteira com o total de R\$ 2.572.003.229,84 em aplicações, com rendimento positivo de  
95 R\$ 902.662,24, enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$  
96 735.604.155,83, gerando um rendimento de R\$ 381.605,31, assim verificasse que o total  
97 de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.307.607.385,47 gerando um rendimento  
98 acumulado de R\$ 1.284.267,55. Em maio/17, objetivando evidentemente atingir a meta  
99 atuarial instituída pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores  
100 aplicáveis: Política de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta  
101 Gerencial para Renda Fixa – R.F: CD; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V:  
102 IBOVESPA. Apesar de nem todas as aplicações terem gerado rendimentos positivos,  
103 sobretudo aquelas de renda fixa, impediram a obtenção de resultados melhores, porém  
104 não houveram prejuízos aos fundos, e, considerando-se os fatores de risco, segurança,



105 solvência, liquidez e transparência, as aplicações, em sua grande maioria, tiveram  
 106 rentabilidade positiva, mesmo com rendimento negativo no mês. Analisando as planilhas  
 107 apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a carteira com o total de R\$  
 108 2.544.249.621,71 em aplicações, com negativando de R\$ 25.576.236,30, enquanto o  
 109 Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de R\$ 739.016.210,30, gerando  
 110 saldo negativo de R\$ 6.705.307,77, assim verificasse que o total de recursos aplicados  
 111 nos planos é de R\$ 3.283.265.832,63 gerando um rendimento negativo de R\$  
 112 32.281.544,07. Em junho/17, objetivando evidentemente atingir a meta atuarial instituída  
 113 pela Política de Investimento para aquele ano, tendo os indicadores aplicáveis: Política  
 114 de Investimento Vigente: 2017; Meta Atuarial: INPC + 6% a.a.; Meta Gerencial para  
 115 Renda Fixa – R.F: CDI; Meta Gerencial para Renda Variável – R.V: IBOVESPA.  
 116 Analisando as planilhas apresentadas, verificou-se que o Plano Financeiro fechou a  
 117 carteira com o total de R\$ 2.549.601.953,38 em aplicações, com rendimento positivo de  
 118 R\$ 11.104.805,53, enquanto o Plano Previdenciário fechou a carteira com a aplicação de  
 119 R\$ 739.232.369,72, gerando saldo positivo de R\$ 3.479.968,01, assim verificasse que o  
 120 total de recursos aplicados nos planos é de R\$ 3.292.834.323,10 gerando um rendimento  
 121 positivo no mês de R\$ 14.584.773,54. O Conselheiro Relator concluiu que da análise dos  
 122 autos, constatou que os Demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos  
 123 Planos Financeiro e Previdenciário referente aos meses de janeiro a junho de 2017  
 124 devem ser aprovados, eis que observaram o fluxo adequado de tramitação do  
 125 procedimento, bem como os demonstrativos de investimentos comprovam que estes  
 126 atenderam os ditames legais, além de observarem a Política de Investimentos  
 127 da AMPREV para o ano de 2017. Outrossim, os investimentos da AMPREV obedeceram  
 128 às regras impostas pela Resolução nº 3.922/2010 – CMN, bem como a Política de  
 129 Investimentos da AMPREV para 2017, razão pela qual, se por uma eventualidade não se  
 130 conseguiu atingir a meta atuarial em todas as aplicações, não há o que se fazer, pois não  
 131 há garantia de que ao final todos os investimentos do exercício irão atingir a meta atuarial  
 132 em face dos riscos de mercado. Ressaltando-se, que a maioria dos fundos tiveram  
 133 rentabilidade adequada a Política de Investimento aprovada para o ano em tela, porém a  
 134 baixa performance das aplicações de renda fixa e renda variável, que registraram  
 135 crescimento negativo, além da baixa rentabilidade em todas as carteiras administradas,  
 136 impediram a obtenção de resultados positivos no período. Diante de todo o exposto, o  
 137 Conselheiro Relator vota pela aprovação dos Demonstrativos de Investimento da Amapá  
 138 Previdência, dos Planos Financeiro e Previdenciário dos meses de janeiro a junho de  
 139 2017. Após a apresentação e discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando  
 140 em votação (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de**  
 141 **Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto**  
 142 **do Conselheiro Relator Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior, aprovou à unanimidade o**  
 143 **Relatório concernente aos processos administrativos referentes aos**  
 144 **demonstrativos de investimentos da Amapá Previdência dos meses de janeiro a**  
 145 **junho de 2017. ITEM - 9 - PROCESSOS Nº 2017.243.801456PA; 2017.61.901660PA;**  
 146 **2017.61.1001855PA E 2017.61.1102112PA – DEMONSTRATIVOS DE**  
 147 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA DE JULHO A OUTUBRO DE 2017 -**  
 148 **RELATORIA DO CONSELHEIRO MAURO FERNANDO PARENTE DE OLIVEIRA: O**  
 149 **Conselheiro Relator Mauro Fernando Parente de Oliveira** fez um breve relato sobre a  
 150 matéria, ressaltando que a política de investimentos da Amapá Previdência é conduzida  
 151 pelo Comitê de Investimentos, como órgão auxiliar no processo decisório quanto à  
 152 execução da aplicação dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá,  
 153 geridos pela Amapá Previdência. Destacou ainda, que independente de transcrição,  
 154 todos os documentos constantes nos processos analisados, são partes integrantes de  
 155 seu Relatório, para fins de esclarecer e/ou ratificar as informações aqui apresentadas. O  
 156 Relator informou que constatou que as Certidões emitidas pelo CIAP/AMPREV, referente



157 aos Demonstrativos de Investimentos (Plano Financeiro e Previdenciário) dos meses de  
158 julho, agosto, setembro e outubro/2017, demonstram a aprovação por unanimidade do  
159 resultado dos investimentos, que alcançaram seus objetivos. Após a devida averiguação  
160 realizada pelo Conselho Fiscal - COFISPREV e embasados nos Relatórios emitidos pela  
161 Conselheira Ivonete Ferreira da Silva, os membros daquele egrégio Conselho decidiram  
162 pela aprovação dos Demonstrativos de Investimentos em análise. Os investimentos  
163 demonstrados nos meses de julho/2017, tiveram como índices para atingimento das metas  
164 atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa, Renda  
165 Variável e Renda Variável – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) +  
166 6% a.a. = 0,66% (mensal) e 4,79% (anual) e a meta Gerencial, teve como base, a taxa  
167 CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,80% (mensal) e 6,50% (anual); para a Renda  
168 Fixa = 0,80% (mensal) e 6,50% (anual); para Renda Variável – Multimercado = 0,80%  
169 (mensal) e 6,50% (anual); já para a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de  
170 Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 4,80% (mensal) e 9,45% (anual). A rentabilidade da  
171 carteira no mês de julho/2017 foi de 3,68% no Plano Financeiro e 3,59% no Plano  
172 Previdenciário. Constando aplicado ao final do mês de julho/2017, no Plano Financeiro o  
173 valor total de R\$ 2.640.543.706,61, com rendimento de R\$ 93.766.678,45 e no Plano  
174 Previdenciário o valor total de R\$ 770.801.006,02, com rendimento de R\$ 26.739.539,25.  
175 Consolidando os recursos aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a  
176 AMPREV possui um total de aplicação de R\$ 3.411.344.712,63. Os investimentos  
177 demonstrados nos meses de agosto/2017, tiveram como índices para atingimento das  
178 metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa,  
179 Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC  
180 (IBGE) + 6% a.a. = 0,46% (mensal) e 5,27% (anual) e a meta Gerencial, teve como base,  
181 a taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); para a  
182 Renda Fixa = 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); para Renda Variável – Multimercado =  
183 0,80% (mensal) e 7,36% (anual); já para a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa  
184 de Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 7,46% (mensal) e 17,61% (anual). A  
185 rentabilidade da carteira no mês de agosto/2017 foi de 5,26% no Plano Financeiro e  
186 11,11% no Plano Previdenciário. Constando aplicado ao final do mês de agosto/2017, no  
187 Plano Financeiro o valor total de R\$ 2.676.137.944,68, com rendimento de R\$  
188 38.909.568,95 e no Plano Previdenciário o valor total de R\$ 782.596.724,07, com  
189 rendimento de R\$ 10.900.484,99. Consolidando os recursos aplicados no Plano  
190 Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de aplicação de R\$  
191 3.458.734.668,75. Os investimentos demonstrados nos meses de setembro/2017, tiveram  
192 como índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos  
193 Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os  
194 seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. = 0,47% (mensal) e 5,76% (anual) e a  
195 meta Gerencial, teve como base, a taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais = 0,64%  
196 (mensal) e 8,05% (anual); para a Renda Fixa = 0,64% (mensal) e 8,05% (anual); para  
197 Renda Variável – Multimercado = 0,64% (mensal) e 8,05% (anual); já para a Renda  
198 Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA) = 4,88%  
199 (mensal) e 23,36% (anual). A rentabilidade da carteira no mês de setembro/2017 foi de  
200 1,81% no Plano Financeiro e 1,39% no Plano Previdenciário. Constando aplicado ao final  
201 do mês de setembro/2017, no Plano Financeiro o valor total de R\$ 2.721.312.591,16, com  
202 rendimento de R\$ 48.473.321,35 e no Plano Previdenciário o valor total de R\$  
203 793.959.637,48, com rendimento de R\$ 10.930.940,74. Consolidando os recursos  
204 aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de  
205 aplicação de R\$ 3.515.272.228,64. Os investimentos demonstrados nos meses de  
206 outubro/2017, tiveram como índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para  
207 os segmentos: Títulos Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável  
208 – Multimercados, os seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. = 0,86% (mensal)

JBR

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS

PMS



209 e 6,67% (anual) e a meta Gerencial, teve como base, a taxa CDI, para os Títulos Públicos  
 210 Federais = 0,65% (mensal) e 8,75% (anual); para a Renda Fixa = 0,65% (mensal) e 8,75%  
 211 (anual); para Renda Variável – Multimercado = 0,65% (mensal) e 8,75% (anual); já para  
 212 a Renda Variável, o índice utilizado foi o da Bolsa de Valores de São Paulo (IBOVESPA)  
 213 = 0,02% (mensal) e 23,38% (anual). A rentabilidade da carteira no mês de outubro/2017  
 214 foi de -0,209919% no Plano Financeiro e 0,003258% no Plano Previdenciário. Constando  
 215 aplicado ao final do mês de outubro/2017, no Plano Financeiro o valor total de R\$  
 216 2.712.419.337,91, com rendimento de R\$ - 5.705.865,12 e no Plano Previdenciário o valor  
 217 total de R\$ 794.623.521,53, com rendimento de R\$ 25.887,06. Consolidando os recursos  
 218 aplicados no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário a AMPREV possui um total de  
 219 aplicação de R\$ 3.507.042.859,44. Para fins de enquadramento ao Art. 14 da Resolução  
 220 CMN nº 3.922/2010, o CIAP/AMPREV, deliberou na 6ª Reunião Extraordinária do CIAP,  
 221 no dia 14 e julho de 2017, sobre o resgate e aplicações de fundo de investimento da  
 222 carteira da AMPREV. Sendo o resgate feito no Plano Financeiro – FUNDO – ITAÚ  
 223 INSTITUCIONAL RF INFLAÇÃO – FIC FI, no valor de R\$ 38.000.000,00 e aplicado no  
 224 Plano Financeiro – FUNDO – ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II RENDA  
 225 FIXA FIC FI no valor de R\$ 22.800.000,00 e ITAÚ INSTITUCIONAL RENDA FIXA PRE  
 226 LP FIC FI, no valor de R\$ 15.200.000,00. Por fim, o Conselheiro Relator concluiu seu  
 227 voto, esclarecendo que ao analisar os investimentos dos meses de meses de julho,  
 228 agosto, setembro e outubro/2017 e os riscos envolvidos, apurou-se que os objetivos de  
 229 retorno e as restrições compatíveis com o equilíbrio financeiro e atuarial foram  
 230 alcançados, apesar do rendimento negativo no Plano Financeiro no mês de outubro/2017,  
 231 salientando que a rentabilidade passada, não é garantia de rentabilidade futura, conforme  
 232 já afirmado pelo Conselheiro Horácio Coutinho em reunião anterior. Ressaltou ainda, que  
 233 ocorreu a adequada diversificação e concentração das aplicações as quais encontram  
 234 observância nos normativos aplicáveis (Resolução CMN 3.922/2010) e à política de  
 235 investimento adotada pelo RPPS, bem como os investimentos conduzidos pelo Comitê  
 236 de Investimentos – CIAP nos meses em análise, observaram os princípios de prudência  
 237 e governança, concentrando-se na manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e  
 238 atuarial entre ativos e passivos. Ante a comprovação de que a meta acumulada dos  
 239 meses em análise, superou a meta atuarial prevista para o exercício e que a política de  
 240 investimentos seguiu os critérios legais, o Conselheiro Relator vota pela APROVAÇÃO  
 241 dos Demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos Planos Financeiro e  
 242 Previdenciário dos meses de julho, agosto, setembro e outubro/2017. Após a  
 243 apresentação e discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando em votação  
 244 (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de Previdência do**  
 245 **Estado do Amapá – CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto do Conselheiro**  
 246 **Relator Mauro Fernando Parente de Oliveira, aprovou à unanimidade o Relatório**  
 247 **concernente aos processos administrativos referentes aos demonstrativos de**  
 248 **investimentos da Amapá Previdência dos meses de Julho a Outubro de 2017. ITEM**  
 249 **- 10 - PROCESSOS Nº 2017.61.1202449PAPA E 2018.61.200311PA -**  
 250 **DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA, REFERENTE**  
 251 **AOS MESES DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2017 – RELATORIA DA**  
 252 **CONSELHEIRA MERYAN GOMES FLEXA:** A Conselheira Relatora **Meryan Gomes**  
 253 **Flexa** fez um breve relato sobre a matéria, ressaltando que a política de investimentos da  
 254 Amapá Previdência é conduzida pelo Comitê de Investimentos - CIAP, como órgão  
 255 auxiliar no processo decisório quanto à execução da aplicação dos recursos dos  
 256 segurados do RPPS do Estado do Amapá, geridos pela AMPREV, e que são partes  
 257 integrantes de seu Relatório, independente de transcrição, todos os documentos  
 258 constantes nos processos, para esclarecer e/ou ratificar as informações aqui  
 259 apresentadas. A Relatora destacou, que as Certidões emitidas pelo CIAP, referente aos  
 260 demonstrativos de Investimentos (Plano Financeiro e Previdenciário) dos meses de

JR

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS

PSS



261 novembro e dezembro/2017, demonstram a aprovação unanime do resultado dos  
262 investimentos. Submetidas as matérias ao Conselho Fiscal - COFISPREV, o Relatório  
263 emitido pela Conselheira Ivonete Ferreira da Silva, teve como decisão dos membros  
264 daquele Conselho, a aprovação da análise dos demonstrativos. Pois bem, os  
265 investimentos demonstrados nos meses de novembro e dezembro de 2017, tiveram como  
266 índices para atingimento das metas atuarial e gerencial para os segmentos: Títulos  
267 Públicos Federais, Renda Fixa, Renda Variável e Renda Variável – Multimercados, os  
268 seguintes: Meta atuarial: INPC (IBGE) + 6% a.a. e a meta Gerencial, teve como base, a  
269 taxa CDI, para os Títulos Públicos Federais, 0,57; Renda Fixa, 0,57; Renda Variável –  
270 Multimercados, 0,57 e para a Renda Variável, o Índice foi o da Bolsa de Valores de São  
271 Paulo (IBOVESPA) - -3,15. Verificando-se a meta gerencial do ano, temos o seguinte  
272 resultado: Títulos Públicos Federais: 9,36; Renda Fixa, 9,36; Renda Variável –  
273 Multimercados: 9,36 e para a Renda Variável, 19,50. A demonstração dos investimentos  
274 do mês de novembro/2017, que compõem as carteiras administradas de títulos e Plano  
275 Financeiro e Plano Previdenciário da Amapá Previdência, apresentou o rendimento  
276 negativo no total de R\$ 21.194.462,60 (vinte e um milhões, cento e noventa e quatro mil,  
277 quatrocentos e sessenta e dois reais e sessenta centavos). Foi constatado que a carteira  
278 de títulos públicos do Banco do Brasil teve rentabilidade negativa alta, referente aos  
279 Títulos Públicos e redução na taxa Selic, além do processo de desenquadramento dos  
280 fundos Bradesco Inst. FIC FI RFAMA e BRADESCO INST. FIC FI RF IMA GERAL.  
281 Ressaltou ainda, que as aplicações em títulos públicos são consideradas as mais seguras  
282 do mercado financeiro brasileiro sendo, assim, mais aderentes às metas atuariais, isto  
283 posto, verificamos que a rentabilidade negativa foi decorrente da volatilidade do mercado  
284 com a queda na taxa dos papéis, influenciados pela taxa Selic. Embora a rentabilidade  
285 total da carteira em novembro/2017, tenha representado negativa de 0,60%, a meta  
286 atuarial acumulada foi de 7,3% e a rentabilidade acumulada nos Planos Financeiro e  
287 Previdenciário foi de 12,16%, mesmo com a modesta arrecadação para novos  
288 investimentos. Os ajustes negativos foram suavizados quando o mercado voltou a  
289 normalidade. Acerca da arrecadação do bimestre, em consulta à Diretoria Financeira e  
290 Atuarial – setor de Arrecadação, a qual informou o montante de R\$ 13.855.456,03 (treze  
291 milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e três  
292 centavos), conforme se afere no detalhamento. No mês de dezembro/2017, somados os  
293 Planos Financeiros e Previdenciários, foi obtido um rendimento positivo no total de R\$  
294 42.953.891,79 (quarenta e dois milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e  
295 noventa e um reais e setenta e nove centavos). A Conselheira Relatora esclareceu que,  
296 analisando os investimentos dos meses de novembro e dezembro de 2017 e os riscos  
297 envolvidos, constata-se o alcance dos objetivos de retorno e as restrições compatíveis  
298 com o equilíbrio financeiro e atuarial, e que houve adequada diversificação e  
299 concentração das aplicações as quais encontram observância nos normativos aplicáveis  
300 (Resolução CMN 3.922/2010) e à política de investimento adotada pelo RPPS.  
301 Lembrando a citação do conselheiro Horácio Coutinho, quando em manifestação  
302 anterior que trouxe a frase utilizada na divulgação de Fundos de Investimentos de que a  
303 “rentabilidade passada, não é garantia de rentabilidade futura”, para demonstrar que o  
304 mercado de investimento “não é um porto seguro” quanto aos riscos nas aplicações em  
305 fundos de investimentos, aqui identificado no resultado das aplicações do mês de  
306 novembro, podemos aferir que os investimentos conduzidos pelo Comitê de  
307 Investimentos – CIAP nos meses em análise, observaram os princípios de prudência e  
308 governança, concentrando-se na manutenção do equilíbrio econômico, financeiro e  
309 atuarial entre ativos e passivos. Por fim, comprovados pelos registros das atas e  
310 relatórios, a preocupação do CIAP pela constante reavaliação da composição das  
311 carteiras e atenção para com as mudanças no cenário nacional que viessem a ter  
312 influência nas decisões de investimento, para não se correr o risco de déficits atuariais,



313 como também foi demonstrado, a cautela necessária no sentido de aguardar a  
 314 estabilidade do mercado. Ante a comprovação de que a meta acumulada dos meses em  
 315 análise, superou a meta atuarial prevista para o exercício e que a política de investimentos  
 316 seguiu os critérios legais, a Conselheira Relatora vota pela APROVAÇÃO dos  
 317 demonstrativos de Investimentos da Amapá Previdência dos Planos Financeiro e  
 318 Previdenciário dos meses de novembro e dezembro de 2017. Após a apresentação e  
 319 discussão da matéria, o Presidente prosseguiu colocando em votação (registro em áudio).  
 320 **DECISÃO: O Plenário do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá –**  
 321 **CEP/AP, após a apresentação do relatório/voto da Conselheira Relatora Meryan**  
 322 **Gomes Flexa, aprovou à unanimidade o Relatório concernente aos processos**  
 323 **administrativos referentes aos demonstrativos de investimentos da Amapá**  
 324 **Previdência dos meses de novembro e dezembro de 2017. ITEM - 11 - PROCESSOS**  
 325 **Nº 2018.61.200341PA E 2018.61.300628PA - DEMONSTRATIVOS DE**  
 326 **INVESTIMENTOS DA AMAPÁ PREVIDÊNCIA DE JANEIRO E FEVEREIRO DE 2018 –**  
 327 **RELATORIA DO CONSELHEIRO IDELMIR TORRES DA SILVA:** O Conselheiro Relator  
 328 **Idelmir Torres da Silva** fez um breve relato sobre a matéria, esclarecendo que trata-se  
 329 dos demonstrativos de investimentos e seus posicionamentos nos meses de Janeiro e  
 330 Fevereiro de 2018, dos recursos dos segurados do RPPS do Estado do Amapá, geridos  
 331 pela AMPREV, com a posição final do mês do Plano Financeiro e Plano Previdenciário,  
 332 aplicação por aplicação, bem como demonstrativos de disponibilidade financeira por  
 333 instituição, enquadramento legal, rentabilidade da carteira, acompanhamento da carteira  
 334 de investimento da AMPREV e demonstrativo da evolução das aplicações da AMPREV a  
 335 partir da segregação de massa. O Conselheiro Relator destacou que consta nos  
 336 processos analisados as Atas da Quarta Reunião Ordinária do Comitê de Investimento,  
 337 que deliberou pela aprovação do Demonstrativo de Investimento de competência  
 338 Janeiro/2018, datado de 23/02/2018 e da Quinta Reunião Ordinária do Comitê de  
 339 Investimento, que deliberou pela aprovação do Demonstrativo de Investimento de  
 340 competência Fevereiro/2018, datado de 22/03/2018. Ressaltou também, que em janeiro  
 341 de 2018, os índices para atingimento das metas, atuarial e gerencial, são: SEGMENTO:  
 342 Título Públicos Federais, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) +, Jan./18,  
 343 0,72, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, C.D.I, Jan./18 0,58, 2018 0,58;  
 344 SEGMENTO: Renda Fixa, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6%,  
 345 Jan./18, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, CDI, Jan./18, 2018 0,58;  
 346 SEGMENTO: Renda Variável, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) +,  
 347 Jan./18, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, IBOVESPA, Jan./18 11,14,  
 348 2018 11,14 e SEGMENTO: Renda Variável — Multimercado, Meta Atuarial (%) — no mês  
 349 e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Jan./18 0,72, 2018 0,72, Meta Gerencial (%) — no mês  
 350 e no ano, C.D.I, Jan./18 0,58, 2018 0,58. Em fevereiro de 2018, os índices para  
 351 atingimento das metas, atuarial e gerencial, são: SEGMENTO: Título Públicos Federais,  
 352 Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39,  
 353 Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, C.D.I, Fev./18 0,47, 2018 1,05; SEGMENTO:  
 354 Renda Fixa, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67,  
 355 2018 1,39, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, CDI, Fev./18 0,47, 2018 1,05;  
 356 SEGMENTO: Renda Variável, Meta Atuarial (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6%  
 357 a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39, Meta Gerencial (%) — no mês e no ano, IBOVESPA,  
 358 Fev./18 0,52, 2018 11,72 e SEGMENTO: Renda Variável — Multimercado, Meta Atuarial  
 359 (%) — no mês e no ano, INPC (IBGE) + 6% a.a., Fev./18 0,67, 2018 1,39, Meta Gerencial  
 360 (%) — no mês e no ano, C.D.I, Fev./18 0,47, 2018 1,05. Seguindo as diretrizes  
 361 estabelecidas em sua Política de Investimento e na Resolução nº 3922/10, do Conselho  
 362 Monetário Nacional, a Amapá Previdência, aplicou seus recursos de maneira  
 363 diversificada nos meses de janeiro e fevereiro de 2018, distribuídos no Plano Financeiro  
 364 e no Plano Previdenciário. Em janeiro: Plano Financeiro: Quantidade de aplicação por



365 Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (02); Fundos de Investimento  
366 R. F. (16); Fundos de Investimento R. V. (25) e Fundos de Investimento R. V.  
367 Multimercado (02). Total Geral de Aplicações (45). Plano Previdenciário: Quantidade de  
368 aplicação por Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (01); Fundos de  
369 Investimento R. F. (13); Fundos de Investimento R. V. (09). Total Geral de Aplicações  
370 (23). Em fevereiro: Plano Financeiro: Quantidade de aplicação por Seguimento de  
371 Investimento: Carteira Administrada T. P. F (02); Fundos de Investimento R. F. (16);  
372 Fundos de Investimento R. V. (25) e Fundos de Investimento R. V. Multimercado (02).  
373 Total Geral de Aplicações (45). Plano Previdenciário: Quantidade de aplicação por  
374 Seguimento de Investimento: Carteira Administrada T. P. F (01); Fundos de Investimento  
375 R. F. (13); Fundos de Investimento R. V. (09). Total Geral de Aplicações (23). O volume  
376 das aplicações no Plano Financeiro e no Plano Previdenciário: PLANO  
377 FINANCEIRO/JAN/18: Segmento Carteira T.P.F - Saldo mês anterior  
378 R\$1.281.768.938,85 - Aplicação/Compra R\$886.349.067,60 - Resgate/Venda  
379 R\$886.347.424,06 - Rendimento Líquido R\$39.308.790,11 - Posição Final  
380 R\$1.321.079.372,20; Segmento Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$1.148.054.734,42 -  
381 Aplicação/Compra R\$1.550.052,51 - Resgate/Venda R\$6.990.633,62 - Rendimento  
382 Líquido R\$28.693.613,42 - Posição Final R\$1.171.307.766,73; Segmento Fundo R.V.  
383 - Saldo mês anterior R\$281.950.405,88 - Aplicação/Compra R\$1.548.287,27 -  
384 Resgate/Venda R\$1.791.991,61 - Rendimento Líquido R\$25.845.009,38 - Posição Final  
385 R\$ 307.551.710,92; Segmento Fundos R.V-M.M - Saldo mês anterior R\$8.196.549,63  
386 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento Líquido R\$48.539,18 -  
387 Posição Final R\$8.245.088,81. PLANO PREVIDENCIÁRIO/FEV/18: Segmento Carteira  
388 T. P. F. - Saldo mês anterior R\$426.404.865,03 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda  
389 R\$524.158,24 - Rendimento Líquido R\$9.148.121,55 - Posição Final R\$435.028.828,34;  
390 Segmento Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$323.945.421,14 - Aplicação/Compra  
391 R\$614.288,96 - Resgate/Venda R\$637.481,47 - Rendimento Líquido R\$8.187.945,45 -  
392 Posição Final R\$332.110.174,08; Segmento Fundo R.V. - Saldo mês anterior  
393 R\$51.879.062,63 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento Líquido  
394 R\$4.621.245,59 - Posição Final R\$56.500.308,22. PLANO FINANCEIRO/FEV/18:  
395 Segmento Carteira T.P.F - Saldo mês anterior R\$1.321.079.372,50 - Aplicação/Compra  
396 R\$941.624.746,23 - Resgate/Venda R\$941.629.728,09 - Rendimento Líquido  
397 R\$7.257.340,02 - Posição Final R\$1.328.331.730,66; Segmento Fundo R. F. - Saldo  
398 mês anterior R\$1.171.307.076,73 - Aplicação/Compra R\$15.172.047,32 -  
399 Resgate/Venda R\$15.299.058,96 - Rendimento Líquido R\$7.608.377,08 - Posição  
400 Final R\$1.178.789.132,17; Segmento Fundo R.V. - Saldo mês anterior R\$307.551.710,92  
401 - Aplicação/Compra R\$63.015,78 - Resgate/Venda R\$51.059,27 - Rendimento Líquido  
402 R\$-660.165,24 - Posição Final R\$ 306.903.502,19; Segmento Fundos R.V-M.M - Saldo  
403 mês anterior R\$8.245.088,81 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 -  
404 Rendimento Líquido R\$39.786,61 - Posição Final R\$8.284.875,42. PLANO  
405 PREVIDENCIÁRIO/FEV/18: Segmento Carteira T.P.F. - Saldo mês anterior  
406 R\$435.028.828,34 - Aplicação/Compra 6.162.021,46 - Resgate/Venda R\$6.431.594,64 -  
407 Rendimento Líquido R\$2.607.180,24 - Posição Final R\$437.366.435,40; Segmento  
408 Fundo R. F. - Saldo mês anterior R\$332.110.174,08 - Aplicação/Compra  
409 R\$15.329.636,58 - Resgate/Venda R\$6.725.081,12 - Rendimento Líquido  
410 R\$1.832.968,14 - Posição Final R\$342.547.697,68; Segmento Fundo R.V. - Saldo mês  
411 anterior R\$56.500.308,22 - Aplicação/Compra 0,00 - Resgate/Venda 0,00 - Rendimento  
412 Líquido R\$-1.302.755,36 - Posição Final R\$55.197.552,86. Aplicações totais em janeiro  
413 de 2018: Plano Financeiro R\$ 2.811.898.957,55; Plano Previdenciário R\$  
414 824.877.725,91, totalizando o valor de R\$ 3.636.776.683,46. Aplicações totais em  
415 fevereiro de 2018: Plano Financeiro R\$ 2.822.434.122,10; Plano Previdenciário R\$  
416 835.187.922,62, totalizando o valor de R\$ 3.657.622.044,72. Os rendimentos totais em



417 janeiro de 2018 foram: Segmento: Carteiras T. P. F. R\$ 1.756.108.200,84, (48,29%) Total  
 418 de R\$ 48.456.911; Segmento: Renda Fixa R\$ 1.503.417.940,81 (41,34) Total de R\$  
 419 36.881.558,87; Segmento: Renda Variável R\$ 364.052.019,14 (10,00%) Total de R\$  
 420 30.466.254,97; Segmento: Multimercado R\$ 8.245.088,81 (0,23%) Total de R\$  
 421 48.539,18; Segmento: Saldo em Conta Corrente R\$ 4.953.433,86 (0,14%) Total de R\$  
 422 0,00. Totalizando R\$ 115.853.264,68 (100%). Os rendimentos totais em fevereiro de 2018  
 423 foram: Segmento: Carteiras T.P.F. R\$ 1.328.331.730,66, (48,27%) Total de R\$  
 424 9.864.520,26; Segmento: Renda Fixa R\$ 1.178.789.132,17 (41,59%) Total de R\$  
 425 9.441.345,22; Segmento: Renda Variável R\$ 306.903.502,19 (9,90%) Total de R\$ -  
 426 1.962.920,60; Segmento: Multimercado R\$ 8.284.875,42 (0,23%) Total de R\$ 39.786,61;  
 427 Segmento: Saldo em Conta Corrente R\$ 124.881,66 (0,01%) Total de R\$ 0,00.  
 428 Totalizando R\$ 17.382.731,49 (100%). O Conselheiro Relator ressaltou ainda, que cabe  
 429 ao Conselho Estadual de Previdência analisar se os procedimentos adotados para  
 430 garantia dos investimentos estão dentro da legalidade, sendo que a gestão de  
 431 investimentos incluir a adequada estruturação dos riscos inerentes às operações  
 432 financeiras, uma vez que não existe retorno obtido sem que algum nível de risco seja  
 433 assumido. Conforme demonstrado, foram atendidos os princípios constitucionais da  
 434 publicidade e da informação, o que garante que o processo de investimento e  
 435 rentabilidade ou risco possam ser acompanhados por quem se interessar. O Relator  
 436 ainda, fez um destaque especial para o seguimento de Renda Variável dos Planos  
 437 Financeiros e Previdenciário que fecharam o mês de fevereiro/2018 com posição final  
 438 total de aplicação em R\$ 362.101.055,05, ficando com rendimento líquido negativo total  
 439 de R\$ 1.962.920,60. Cumpre também destacar, que a falta de recolhimento devido pelos  
 440 Poderes, especialmente pelo Poder Executivo, está inviabilizando a aplicação destes  
 441 recursos e o proveito de eventuais rendimentos. Diante de todo o exposto, o Conselheiro  
 442 Relator vota pela **APROVAÇÃO** dos demonstrativos de investimentos concernentes aos  
 443 meses de janeiro e fevereiro de 2018. Após a apresentação e discussão da matéria, o  
 444 Presidente prosseguiu colocando em votação (registro em áudio). **DECISÃO: O Plenário**  
 445 **do Conselho Estadual de Previdência do Estado do Amapá – CEP/AP, após a**  
 446 **apresentação do relatório/voto do Conselheiro Relator Idelmir Torres da Silva,**  
 447 **aprovou à unanimidade o Relatório concernente aos processos administrativos**  
 448 **referentes aos demonstrativos de investimentos da Amapá Previdência dos meses**  
 449 **de janeiro e fevereiro de 2018. ITEM - 12 - PROCESSOS Nº 2018.61.501058PA E**  
 450 **2018.61.801515PA – DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS DA AMAPÁ**  
 451 **PREVIDÊNCIA, REFERENTE AOS MESES DE MARÇO E ABRIL DE 2018 –**  
 452 **RELATORIA DO CONSELHEIRO CARLOS LUIZ PEREIRA MARQUES:** ITEM retirado  
 453 de pauta por solicitação do Conselheiro Relator **Carlos Luiz Pereira Marques**. O  
 454 Conselheiro **Tiago Pinto Marques** fez uma breve apresentação sobre os trabalhos  
 455 desenvolvidos durante seu mandato como coordenador do Comitê de Investimentos, no  
 456 final agradeceu pela oportunidade e que a experiência foi muito gratificante para sua vida  
 457 profissional. **ITEM - 13 - COMUNICAÇÃO DA PRESIDÊNCIA:** O Presidente falou das  
 458 providências que estão sendo adotadas para a implantação de um box em parceria com  
 459 Super Fácil para atender os segurados e beneficiários do RPPS e RPPM no município de  
 460 Santana. Falou ainda, da matéria publicada no site G1 nacional, cujo o objeto era a saúde  
 461 financeira dos Regimes, e disse que matérias dessa natureza é muito importante para dar  
 462 transparência das ações realizadas, e conhecimento à toda a sociedade de como os  
 463 recursos estão sendo investidos. Por fim, informou que a 3ª Reunião Extraordinária está  
 464 agendada para o dia 16 de mês em curso. **ITEM - 14 - COMUNICAÇÃO DOS**  
 465 **CONSELHEIROS:** Conselheiro **Paulo Lemos**, falou que está se despedindo do CEP, e  
 466 que hoje se encerra essa etapa, pois não poderá ser mais reconduzido, e por essa razão  
 467 acredita que a Assembleia já tenha indicado seu representante, e que como quinta feira  
 468 tem uma reunião extraordinária e o Conselheiro estará viajando a trabalho, desde já



469 justifica que não poderá estar presente nessa reunião. Finalizou agradecendo, e falou  
 470 que foi um período de muito aprendizado, e que se despede confiante, de que esse  
 471 Conselho exerce seu papel de forma muito responsável, falou que é servidor do Estado  
 472 e que seu futuro está aqui (AMPREV), mas que fica triste com a falta de repasse por parte  
 473 do Poder Executivo, e que se não fosse por isso os investimentos estariam rendendo  
 474 muito mais. Agradeceu também ao Comitê de Investimentos e aos órgãos que compõem  
 475 à AMPREV, e disse que os servidores estão em boas mãos, parabenizou o Presidente  
 476 Rubens que surpreendeu a todos de forma positiva nesse pouco tempo que está à frente  
 477 da AMPREV e do CEP, e acredita que se tem muito a comemorar. Por fim, falou que foi  
 478 muito bom participar do Conselho e quem sabe futuramente poderá retornar, e que fica à  
 479 disposição de todos em que poder ajudar. **ITEM - 15 - O QUE OCORRER:** Não houve  
 480 manifestação. Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presença de todos, e deu  
 481 por encerrada a reunião às dezoito horas e quatorze minutos, e para constar eu, **Josilene**  
 482 **de Souza Rodrigues**, Secretária AD HOC, lavrei a presente ata, que lida e conferida será  
 483 assinada pelos Conselheiros presentes. Macapá, Amapá, quatorze de maio de dois mil e  
 484 dezenove.

485

486 **PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO**  
 487 **AMAPÁ – CEP/AP**

488

489 Rubens Belnimeque de Souza: \_\_\_\_\_

490

491 **VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DO**  
 492 **AMAPÁ – CEP/AP**

493

493 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

494

495 Lindoval Queiroz Alcântara: \_\_\_\_\_

496

497 **REPRESENTANTE DO PODER EXECUTIVO**

498

499 Titular: Carlos Luiz Pereira Marques: \_\_\_\_\_

500

501 Titular: Meryan Gomes Flexa: \_\_\_\_\_

502

503 **REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

504

505 Titular: Mário Gurtyev de Queiroz: \_\_\_\_\_

506

507 **REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

508

509 Titular: Paulo César Lemos de Oliveira: \_\_\_\_\_

510

511 **REPRESENTANTE DO TRIBUNAL DE CONTAS**

512

513 Titular: Carla Ferreira Chagas: \_\_\_\_\_

514

515 **REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

516

517 Titular: Horácio Luís Bezerra Coutinho: \_\_\_\_\_

518

519 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES CIVIS ATIVOS PODER EXECUTIVO**

520



521 Titular: Mauro Fernando Parente de Oliveira: 

522

523 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES CIVIS INATIVOS**

524

525 Titular: Edílson Pereira Marques: 

526

527 **REPRESENTANTE DOS MILITARES ATIVOS**

528

529 Titular: Álvaro de Oliveira Corrêa Júnior: \_\_\_\_\_

530

531 **REPRESENTANTE DOS MILITARES INATIVOS**

532

533 Titular: Micherlon Mendonça dos Santos: 

534

535 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO PODER JUDICIÁRIO**

536

537 Titular: José Paixão Moreira Martins: \_\_\_\_\_

538

539 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO TRIBUNAL DE CONTAS**

540

541 Titular: Tiago Pinto Marques: \_\_\_\_\_

542

543 **REPRESENTANTE DOS SERVIDORES DO MINISTÉRIO PÚBLICO**

544

545 Titular: Idelmir Torres da Silva: 

546

547 **SECRETÁRIA AD HOC DO CONSELHO ESTADUAL DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO**  
548 **DO AMAPÁ – CEP/AP**

549

550 Josilene de Souza Rodrigues: 